

# O cuidar na educação infantil<sup>1</sup>

Marcelo Uliano

**Resumo:** Este estudo surgiu de um interesse em adquirir conhecimento e prática pedagógica devido à importância do cuidado e da educação. Como parte do processo desenvolvimento integral e aprendizagem de crianças de 0 a 5 anos. É possível que as crianças se apropriem do conhecimento através do cuidar e educar, porque a atividade de cuidar e educar os leva a aprender com eles de forma inovadora, permite-lhes adquirir esse conhecimento, que fará parte da vida deles. Neste trabalho optou por uma abordagem qualitativa, fazer inferências por meio de pesquisa bibliográfica. O resultado obtido aqui apontou que as escolas infantis são hoje considera um espaço propício ao cuidado nas ações pedagógicas e tornar a educação parte integrante do desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos de idade e, é muito significativo, porque este é reconhecido como cidadão pelas leis que o regem atualmente, e como sujeitos de direitos, uma vez que a criança é vista como um todo em sua própria especificidade.

**Palavras-chave:** Cuidar. Infância. Acolher

## 1 INTRODUÇÃO

A participação dos envolvidos no ato de cuidar exige responsabilidade, habilidade, práticas pedagógicas para conduzir e instruir todas as crianças no interior do processo educacional. Assim, entendemos que durante todo o caminho a ser percorrido por uma criança na fase da Educação Infantil precisa desenvolver sua autonomia, construir seu espaço social de convivência e de inter-relação com o outro como, também, a sua permanência no ciclo educativo que virão posteriormente.

O trabalho é baseado em objetivos exploratórios e descritivos, onde se buscarão informações que possam responder a realidade observada do grupo, estruturando concepções e ideias que contribuirão para a construção de hipóteses e para as possíveis resoluções dos problemas encontrados. O

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Sul de Santa Catarina, sob orientação do(a) professor(a) Jorge Alexandre Nogared Cardoso, no primeiro semestre de 2023.



objeto de estudo deste trabalho serão as práticas docentes no cuidar e educar na educação infantil, tendo como sujeito da pesquisa os profissionais que atuam na instituição de educação infantil, sendo estes: professoras, cuidadoras, auxiliares de sala e as crianças.

Quando falamos em educação infantil, ainda temos a ideia em mente de acolher, oferecer cuidados e ajuda às crianças cujos pais ou responsáveis precisam trabalhar e contar com esses espaços para garantir o cuidado de seus filhos durante a maior parte do dia. No entanto, a educação infantil além da compreensão de bem-estar herdada de meados do século XIX, a criação das primeiras instituições de proteção à criança.

Com base em argumentos enunciados o seguinte questionamento: como as ações do cuidar se apresentam na Educação Infantil? A partir dessa pergunta vamos elencando outras como: qual a relação do cuidar com a construção do conhecimento em crianças de 0 a 5 anos? Quais ações do cuidar, no contexto da educação, têm relação com o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento infantil?

Na tentativa de responder a essa questão inicial, realizou-se este estudo, de natureza qualitativa, no Centro de Educação Infantil Mundo Encantado localizado no município Braço do Norte-SC. Como instrumento de coleta de dados, além da observação, foi utilizado o questionário com a professora. Além disso, foi utilizado como foco prioritário do ponto de vista metodológico uma investigação bibliográfica com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e explicativo.

A formação do educador deve basear-se na ideia de que se deve buscar Superar a dicotomia educação/ajuda, tendo em conta o duplo objetivo Cuidados infantis e Educação.

O presente estudo se organiza em uma fundamentação teórica que aborda o cuidar no contexto da Educação Infantil, em seguida, encontramos a discussão dos resultados. As considerações finais constituem o último capítulo da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cuidado no CEI se constitui em compreender, valorizar e ajudar a criança a desenvolver suas capacidades afetivas e biológicas; as afetivas ligadas aos cuidados relacionais com o outro e a biológica ligada aos cuidados com a saúde, com a alimentação e com o próprio corpo. Por essa razão, enfatizamos a importância do valor educativo do cuidado nessa etapa de ensino. Ainda de acordo com o RCNEI (1998, p. 25), evidencia que:

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado (RCNEI, 1998. p. 25).

Segundo Donohue-Collet (apud Evans, 1993, p. 3) as necessidades das crianças de 0 a 6 anos são resumidos da seguinte forma:

Crianças de 0 a 1 ano necessitam: - proteção para perigos físicos; - cuidados de saúde adequada; - adultos com os quais desenvolvem apego; - adultos que entendem e respondem a seus sinais; - coisas para olhar, tocar, escutar, cheirar e provar; - oportunidades para explorar o mundo; - estimulação adequada para o desenvolvimento da linguagem. Crianças entre 1 e 3 anos necessitam todas as condições acima e mais: - apoio na aquisição de novas habilidades motoras, de linguagem e pensamento; - oportunidade para desenvolver alguma independência; - ajuda para aprender a controlar seu próprio comportamento; - oportunidades para começar a aprender a cuidar de si próprias; - oportunidades diárias para brincar com uma variedade de objetos. Crianças entre 3 e 6 anos (e acima desta idade) necessitam todas as condições acima e mais: - oportunidade para desenvolver habilidades motoras finas; - encorajamento para exercitar a linguagem, através da fala, da leitura, e do canto; - atividades que desenvolvam um senso de competência positivo; - oportunidades para aprender a cooperar, ajudar, compartilhar; - experimentação com habilidades de pré-escrita e pré leitura.

A educação infantil é uma das etapas mais importantes na vida de uma criança, afinal, é nela em que as primeiras manifestações de pensamentos, linguagem, criatividade, reações, imaginação, ideias e relações sociais são construídas. Além disso, a escola desempenha um papel socializador em que a criança começa a ampliar seus laços de ligação e, é através do professor que ela consegue construir seus conhecimentos.

Segundo KUHLMANN (2008, p. 279), cuidar significa: “[...] aplicar atenção, pensamento e imaginação. Atenção. Faça os preparativos. Previna-se. Ter cuidem-se.” Em relação à educação, KUHLMANN (2008, p. 334) sugere tais significados: “[...] apoiar o desenvolvimento intelectual, moral e físico (alguém), ou a si mesmo”. Assim, a educação infantil O objetivo é servir as crianças de uma forma que é carinho e carinho simultaneamente articulados.

O papel do cuidado na educação para o desenvolvimento infantil, o qual coloca o cuidar como parte fundamental da educação infantil, fazendo-se necessário uma maior habilidade daquele que cuida mais também da importância de se criar situações que possam melhor desenvolver as habilidades cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas de cada criança.

Pensar no cuidado apenas como forma de garantir a sobrevivência da criança é desvalorizar a ação, fundamentalmente mais ampla e significativa, que envolve agir. Mesmo que uma criança na faixa etária do berçário precise de intervenção direta de um adulto próximo, e não podemos obter dele o cuidado e a atenção necessários, eles não consideram a possibilidade de construir um vínculo mais estreito entre os sujeitos nesta ação. Trata-se de criar um vínculo entre crianças e professores, entre cuidadores e quem é cuidado. E sobretudo proporcionar momentos de reflexão sobre o desenvolvimento das habilidades e habilidades da criança, na expectativa de que ela se torne cada vez mais independente, mais autônoma. (RCNEI, 1998).

De acordo com os RCNEI (1988), nas brincadeiras as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam. Ao brincar ela assumir um determinado papel numa brincadeira, e isso provém da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, sendo de grande enriquecimento para a sua aprendizagem na medida em que pensa, cria e desenvolve novas experiências a partir de outras já vividas.

Portanto, a participação dos envolvidos no ato de cuidar exige responsabilidade, habilidade, práticas pedagógicas para conduzir e instruir todas

as crianças no processo educacional. O caminho percorrido por uma criança na fase da Educação Infantil se desenvolve com autonomia, construindo seu espaço social de convivência e de inter-relação com o outro como, também, a sua permanência no ciclo educativo que virão posteriormente. Para isso, se faz necessário a responsabilidade por parte de quem está educando. Então o trabalho na educação infantil envolve uma série de atividades profundas tais como, estudos, cooperação, dedicação e principalmente é o amor entre os envolvidos no processo. O professor que trabalha com crianças precisa e necessita de muito cuidados para suas práticas pedagógicas. A educação Infantil é a porta de entrada para esses pequenos na vida social devemos torná-los prazerosos e acima de tudo significativos, pois são experiências que serão levados para a vida inteira.

As Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (2009, p.10) ao afirmar que:

Educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis. Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc.) e construir sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar. Isso requer do professor ter sensibilidade e delicadeza no trato de cada criança, e assegurar atenção especial conforme as necessidades que identifica nas crianças.

Cuidar e educar é reconhecer o desenvolvimento, construir conhecimento, a constituição do homem não acontece instantaneamente separados. Portanto, na educação infantil, comportamentos de cuidado e educação são inseparáveis. Não há como separar essas duas ações. Cuidado e educação são Entre as coisas mais simples na rotina pedagógica da educação infantil.

Segundo Ferreira (2008, p. 279), cuidar significa: “[...] dar atenção, pensamento, imaginação, guarda contra, esteja preparado, previna-se, cuide-se.” Sobre a educação, Ferreira (2008, p.334) propõe que Significado: “[...] promove



o desenvolvimento intelectual, moral e (alguém) ou o próprio corpo". Dessa forma, a educação infantil deve servir as crianças com amor e educação ao mesmo tempo.

Jaqueline Cunha (2010) acredita que, na perspectiva da educação infantil, o cuidar é uma conduta cidadã. Os professores precisam compreender e compreender os direitos das crianças. As crianças são presença ativa em todo o processo e devem contribuir efetivamente para que as crianças tenham crescimento e desenvolvimento, tendo em conta as necessidades da criança, tornará o educador mais humano. Para Sonia Kramer (2005), o cuidar centra-se no outro, o adulto deve estar receptivo e sensível para perceber e atender às necessidades da criança, atitude que exige proximidade, tempo e entrega. Segundo RCNEI (1998, Vol. 01, p. 24), "O fundamento do cuidado humanístico é saber ajudar o outro a se desenvolver como pessoa. Cuidar é valorizar e ajudar a desenvolver habilidades".

Pensando nisso, é importante transformar as práticas pedagógicas em todos os ambientes da primeira infância para que não haja a fragmentação do cotidiano escolar, que ainda pode existir em alguns na instituição. Diante dessas afirmações, é preciso refletir e reconhecer a importância dos componentes curriculares: cuidar, educar e brincar, pois todos têm seu devido valor nas creches e pré-escolas.

### **3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A entrevista com os profissionais da instituição me abriu um leque de possibilidades. Mostrou uma escola aberta a todos, sejam eles "diferentes" ou não, o que é muito bom porque já mostra uma mudança no pensamento e nas atitudes da gestão escolar, que não vê mais a educação como um fato legal, mas como um direito de todos, independentemente das restrições legais.

Vi também que, embora ainda haja um longo caminho a percorrer, as escolas estão se esforçando muito mais do que nos anos anteriores para se adequar às necessidades educacionais dos alunos com deficiência.



Através deste trabalho, também visualizei que a atuação do pedagogo escolar é de primordial importância para se aproximar o mais possível do ideal de igualdade no ambiente escolar, que é a cooperação do pedagogo com os professores e a comunidade, o que garante a direito de saber sobre os alunos com deficiência.

Diante do exposto, ainda há a necessidade de processos de educação na primeira fase da vida da criança. Desde esta fase o indivíduo tem a oportunidade de se desenvolver como ser humano, em compreender a si mesmo como um sujeito dotado da capacidade de construir seus conceitos e desenvolver suas habilidades e se ver como parte do ambiente social que está inserido.

Nesse sentido, o ato de educar não exclui a função de cuidar, pelo contrário. É combinação das duas práticas, estrutura do trabalho pedagógico nas escolas a educação infantil, contribuindo para a formação da criança em seu processo construindo conhecimento, sempre pensando no bem-estar no contexto escolar.

Durante a pesquisa observamos que as práticas de cuidado e educação são inseparáveis no cotidiano da escola, por mais separados que sejam os objetivos que permeiam essas práticas; todo profissional educa e cuida da criança ao mesmo tempo de uma forma que ele considere correta.

Há momentos em que os profissionais acabam usando o conhecimento aprendido na convivência, esses momentos demonstram o esforço para isso combinam seus procedimentos, embora ambas as ações sejam pensadas, planejadas e realizadas de forma independente.

Essas tentativas também são registradas quando o professor convida um assistente a participar das atividades que desenvolve e na troca de ideias para falar sobre crianças. O objetivo da pesquisa foi saber como os professores lidam com o ato cuidado e educação na educação infantil, bem como entender como funciona a relação entre cuidado e educação e como isso afeta a qualidade educação, analisa algumas das dificuldades encontradas entre professores e professoras assistentes.



Por meio das relações estabelecidas entre professores e auxiliares, percebemos ainda a presença de uma hierarquia que acaba existindo principalmente pelo fato de cada profissional ter uma formação diferente e porque são responsáveis pela implementação de determinadas tarefas. Essa divisão de tarefas cria barreiras que impedem esses profissionais de entrar no trabalho que está sendo desenvolvido pelo outro.

Embora acreditemos que neste contexto a integração de práticas e processo que está em construção, destacamos também a importância da criação proposta educativa que considera o cuidado como parte integrante e vice-versa. Antes, porém, é preciso ter uma formação acadêmica. Os profissionais da educação infantil contribuem para fazer essa conexão além de também treinar assistentes com conhecimento relacionado à criança menores e seus direitos.

A prática do cuidado e da educação exige que ambos os profissionais tenham os mesmos objetivos em suas ações, então juntos eles fornecem desenvolvimento da criança nos aspectos físico, emocional, afetivo, cognitivo, aspectos linguísticos e sociais e garantir identidade e autonomia em sua totalidade crianças, sem preconceitos e ideologias dominantes. Assim, descobri que a educação infantil é uma área que tem sofrido ao longo do tempo algumas mudanças, mas que ainda está em construção no campo educacional.

São necessárias políticas públicas específicas para a formação profissional da educação infantil que refletem sobre práticas de cuidado e educação, pois nota-se que essas ações ainda não estão bem definidas face a face documentos oficiais voltados para a educação infantil, bem como oferece cursos que integram a participação de dois especialistas que operam neste espaço.

O professor também deve fazer a sua parte, buscar uma formação continuada, procuram fazer de cada momento de cuidado um momento educativo e lúdico. Ele deve ainda fazer cursos que podem facilitar sua prática no dia a dia escolar para que você esteja pronto para trabalhar e enfrentar



obstáculos do cotidiano escolar, bem como incorporar atividades em seus projetos pedagógicos que integram cuidado e educação de forma prática.

### **3 CONCLUSÕES**

Os professores precisam ser capacitados para realizar um trabalho de propositivo, devem considerar e entender as características das crianças, entender as particularidades e necessidades atuais de cada criança de acordo com sua faixa etária, respeitar sua singularidade, os professores devem reavaliar seu ensino tanto os conceitos metodológicos quanto às práticas, mediação e interação com as crianças para facilitar o seu desenvolvimento.

Para planejar o que o cotidiano de uma criança deve incluir e como ele deve se desenvolver, é importante questionar se essas abordagens se encaixam na realidade da criança e como essas abordagens podem realmente ajudar no desenvolvimento e na vida da criança, é importante discutir isso através de projetos de ensino, o que leva à reflexão sobre elementos descontextualizados e fragmentados que ainda fazem parte do cotidiano de muitas creches e pré-escolas.

Fica claro que o ato de brincar precisa ser encarado como um recurso pedagógico e aliado ao cuidado e educação que levará a um desenvolvimento coerente e efetivo. De fato, as instituições de educação infantil também possuem atividades lúdicas, mas esse tipo de atividade que pode ser muito enriquecedora para o progresso da criança geralmente é esquecido e subestimado.

Como já explanado amplamente neste trabalho, o cuidado é fundamental para a educação infantil, exigindo das unidades de educação infantil uma visão diferenciada e reflexiva sobre esses elementos. É preciso que a educação infantil deixe de ser vista como um ambiente de cuidado, onde o mais importante é que as crianças sejam cuidadas, ou como um ambiente preparatório para a escola



primária, onde o brincar precisa deixar de ser visto de forma distorcida e sem uma intenção pedagógica clara.

Globalmente, é necessário comprometer-se a investir em ajuda educacional de alta qualidade, e o novo ambiente educacional precisa reconhecer que cuidado, educação e brincadeira são ferramentas vitais e devem articular o pleno desenvolvimento da criança, cuidado e educação, privilégio e Brincar é valorizado, pois é um direito da criança se desenvolver plenamente. Fundamentalmente, a educação infantil trabalha para proporcionar à criança o direito de vivenciar a vida ao máximo, de brincar, de ser cuidada e respeitada, de ser reconhecida como tendo necessidade de vivenciar a infância de forma intensa e única.

Conclui-se, portanto, que é importante para uma educação infantil de qualidade, cuidado e educação andam de mãos dadas e a família e a escola estão cientes disso seus papéis. Nesta perspectiva de constante articulação entre cuidado e educação, que os processos de construção do conhecimento ocorrem simultaneamente, compreender o mundo e a si mesmo, desenvolver habilidades e habilidades da criança, de acordo com suas necessidades

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 1: Introdução.

EVANS, Judith L. Cuidados de Saúde: O cuidado necessário para sobreviver e prosperar. Notebook do Coordenador, (13): 1-18, 1993.

KUHLMANN JR. Moysés. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.